

03 de janeiro de 2022

Ponte

Antigamente, engenheiros romanos construíam pontes de arcos de pedra para atravessar rios ou vales. Na Turquia, sob o rio Meles, a ponte Caravan, construída em 850 a.C., é a estrutura em formato de arco mais antiga de que se tem notícia.

De uma maneira figurada, tudo que serve de ligação pode ser considerado uma ponte.

Pontes podem propiciar liberdade, descobertas, novos rumos, união, proximidade, desafios e outros sentimentos que o imaginário particular de cada um possa oferecer.

Ao atravessarmos uma ponte, normalmente, acreditamos que sua base é sólida, segura.

Que possamos usar essa simbologia da ponte fazendo a ligação entre o ano que se finda e o ano que se inicia.

A base sólida dos valores edificados estão em nossos corações.

Não podemos voltar ao ano que termina, mas podemos levar dele todos os valores que fizeram a diferença para que, ao atravessarmos a ponte, eles continuem conosco na caminhada.

O mundo não será mais o mesmo da forma como conhecíamos até há poucos anos atrás. O mundo aprendeu um pouco mais que não vivemos isolados. Não há europeus, americanos, asiáticos, africanos, brasileiros. Há seres humanos. Há irmãos. Há interdependência.

Nossos valores mudaram. Nossos hábitos mudaram. Nosso olhar para o outro mudou.

Vivenciamos todos os tipos de sentimentos e ainda estamos com eles latentes. Muitos de nós estamos fragilizados e com afetos queridos também muito fragilizados. Há muita carência em torno de nós. Carência afetiva e material.

Pontes também podem permitir o convívio. E nos dois últimos anos nós tivemos que conviver – ou deixamos de conviver. Nos faltou paciência, respeito ao tempo do outro, educação às palavras. Choramos por motivos diversos. Construímos e desconstruímos nossas relações. Mas, graças a Deus, crescemos! O importante é que o saldo está sendo positivo! Cada um a seu modo cresceu.

Que possamos interligar todos os pontos, antes não acessíveis de nossa alma, através de uma ponte repleta de **sabedoria, amizade, solidariedade, fé, esperança e amor**. Que estes sejam os valores que possam estar conosco no ano que se inicia.

Que brindemos à vida ao atravessarmos a ponte!

Muita PAZ!

Conselho Superior / Diretoria do Lar de Tereza